

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

MACROS

- **MACRO:** é um bloco de texto que recebe um nome especial consiste de instruções, diretivas, comentários ou referências à outras macros.

A macro é chamada no momento da montagem e é expandida. O montador copia o bloco texto na posição de cada chamada de macro as expansões podem ser vistas no arquivo .LST

– **Uso:**

- criar novas instruções
- operacionalizar tarefas freqüentes e repetitivas

Vantagens x desvantagens		
	Macros	Subrotinas
Tempo para montar	maior	menor
Quantidade de código de máquina (.EXE)	maior	menor
Tempo de execução	menor	maior
Pequenas tarefas	x	
Grandes tarefas		x

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

Observação:

- Para incluir um arquivo no arquivo do programa que será montado, use a diretiva: `INCLUDE caminho\nome_do_arquivo_texto`

EXEMPLO

Crie uma macro para salvar e restaurar registradores na pilha.

- Exemplo de chamada:

```
.code
...
;definição das macros em um arquivo (lib.txt)
INCLUDE      LIB.TXT
salva_regs AX,BX,CX
...
restaura_regs CX,BX,AX
.....
```

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

O arquivo LIB.TXT contém:

```
SALVA_REGS  MACRO R1,R2,R3
              PUSH  R1
              PUSH  R2
              PUSH  R3
              ENDM
```

```
RESTAURA_REGS  MACRO S1,S2,S3
                  POP   S1
                  POP   S2
                  POP   S3
                  ENDM
```

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

Programas .COM:

- estrutura simples
- pilha, dados e código ficam localizados todos no mesmo segmento
- ocupam menos espaço do que os equivalentes .EXE
- possuem versatilidade (?) e tamanho limitados -> 1 segmento = 64 kbytes

Estrutura de escrita de um programa .COM:

- diretiva `ORG` posição
 - define a localização do *location counter*, e a partir dele, inicia-se o programa
- só existe um único segmento de código (.CODE)
- dados -> ficam definidos logo no início e o programa deve saltar esta região
- pilha -> o SP aponta para o último word do segmento (FFFEh)
- a pilha cresce em direção ao início

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

Exemplo .COM
Versão .EXE

```
TITLE TESTE_1: BOM DIA!  
.MODEL SMALL  
.STACK 100h.  
DATAMENSAGEM DB 'BOM DIA!$'  
.CODE  
MAIN PROC  
MOV AX,@DATA  
MOV DS,AX  
MOV AH,9  
LEA DX,MENSAGEM  
INT 21h  
MOV AH,4Ch  
INT 21h  
MAIN ENDP  
END MAIN
```

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

Exemplo .COM

```
TITLE TESTE_2: BOM DIA!  
.MODEL SMALL  
.CODE  
ORG 0100h  
START:  
JMP MAIN  
MENSAGEM DB 'BOM DIA!$'  
MAIN PROC  
MOV AH,9  
LEA DX,MENSAGEM  
INT 21h  
MOV AH,4Ch  
INT 21h  
MAIN ENDP  
END START
```

Procedimento para geração do .COM no TASM:

```
C:\> TASM TESTE_2.ASM  
C:\> TLINK TESTE_2.OBJ /t
```

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

DEFINIÇÃO COMPLETA DE SEGMENTOS

- Definição simplificada: uso da diretivas .MODEL, .STACK, .DATA e .CODE
- A diretiva SEGMENT
name SEGMENT *align combine 'class'*
;diretivas, dados e instruções
name ENDS

Tipos de alinhamento	Descrição
PARA	O segmento inicia no próximo parágrafo* disponível
BYTE	O segmento inicia no próximo byte disponível
WORD	O segmento inicia no próximo word disponível
PAGE	O segmento inicia na próxima página** disponível

Observação

- (*) Parágrafo: dígito menos significativo do endereço físico em hexa valendo 0.
- (**) Página: 2 dígitos menos significativo do endereço físico em hexa valendo 00.

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

DEFINIÇÃO COMPLETA DE SEGMENTOS

Tipos de combinação	Descrição
PUBLIC	Segmentos com o mesmo nome são concatenados para formar um único bloco contínuo de memória
COMMON	Segmentos com mesmo nome são sobrepostos na memória
STACK	Mesmo efeito de PUBLIC, exceto que o offset de todos os dados nele contidos estão referidos ao SS; SP inicia apontando para o final do segmento
AT <i>paragraph</i>	Indica que o segmento deve iniciar-se num parágrafo especificado

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

Tipo de 'class' #	Descrição
'CODE'	Especifica que o segmento é de código
'DATA'	Especifica que o segmento é de dados

Observação

Dependendo da seqüência de declarações dos segmentos, o tipo *class* permite definir a ordem dos segmentos na memória.

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

```

EXEMPLO
TITLE TESTE_3: Programa de conversão para maiúscula - MÓDULO1
EXTRN  CONVERTE:NEAR          ;informa que necessita do módulo
;CONVERTE, alocado no mesmo
;segmento
S_SEG  SEGMENT  STACK
       DB      100 DUP (0)    ;pilha com 50 words
S_SEG  ENDS
D_SEG  SEGMENT  BYTE  PUBLIC  'DATA'
MSG    DB      'Entre com uma letra minúscula: $'
D_SEG  ENDS
C_SEG  SEGMENT  BYTE  PUBLIC  'CODE'
MAIN   PROC
       MOV     AX,D_SEG
       MOV     DS,AX          ;inicializa DS
;
INCLUDE A:\MY_LIB.TXT
       MOV     AH,9
       LEA    DX,MSG
       INT    21h            ;exibe a primeira mensagem
       MOV     AH,01h
       INT    21h            ;lê um caracter do teclado
       MOV     BL,AL         ;foi preciso salvar AL em BL !!!!!
NOVA_LINHA
       CALL   CONVERTE      ;macro para mudança de linha
       RETORNO_DOS         ;chama a rotina de conversão
                               ;macro de retorno ao DOS
MAIN   ENDP
C_SEG  ENDS
       END    MAIN
    
```

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

```
TITLE TESTE_4: Programa de conversão para maiúscula – MÓDULO2
PUBLIC CONVERTE ;informa que pode
ser usada em
;módulo diferente
D_SEG SEGMENT BYTE PUBLIC 'DATA'
MSG DB 'Convertendo para maiúscula: '
LETRA DB '?,$'
D_SEG ENDS
C_SEG SEGMENT BYTE PUBLIC 'CODE'
ASSUME CS:C_SEG,DS:D_SEG
CONVERTE PROC NEAR
;converte um caracter existente em AL para maiúscula
;entrada: AL = caracter
;saída: nenhuma, apenas a exibição na tela do monitor
PUSH DX ;salva DX pois é usado pela função 09h
AND BL,0DFh ;máscara que converte para maiúscula
MOV LETRA,BL ;coloca na posição para exibição
MOV AH,09h ;função de exibição de string
LEA DX,MSG ;mensagem de modificação
INT 21h ;exibe no monitor
POP DX
RET ;retorno à rotina principal
CONVERTE ENDP
C_SEG ENDS
END ;forma padrão de terminar neste caso
```

ORGANIZAÇÃO BÁSICA DE COMPUTADORES E LINGUAGEM DE MONTAGEM

Como gerar o .EXE

- TASM TESTE_3.ASM (monta-se cada módulo em separado)
- TASM TESTE_4.ASM
- TLINK TESTE_3 + TESTE_4 (liga-se o conjunto)